ordem dos enfermeiros
secção regional
sul

Relatório de Actividades

e

Contas

2018

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros de 15 de Fevereiro de 2019

Índice

Índice de Figuras

Siglas

1. Introdução 6

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros 7

1. Actualização do perfil socio-profissional dos membros da Secção Regional do Sul. 7
2. Realização de visitas de proximidade aos contextos de prática profissional. 9
3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional. 10
4. Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros. 10
5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior onde decorram cursos de Enfermagem. 11
6. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão 11

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente 13

7. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção. 13
8. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul. 16
9. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente 17

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível 19

10. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros 19
11. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil. 20
12. Comemorações de efemérides com relevância para a profissão. 20
13. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul. 21

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados 22

14. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional. 22
15. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde. 23
16. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde. 24
17. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul. 25
18. Colaboração na promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes 26

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional 27

19. Colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa. 27

20. Promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros. 27

21. Apoio à investigação em Enfermagem. 28

22. Colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, em contextos de prática clínica. 29

23. Realização do III Congresso Regional da Secção Regional do Sul. 29

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável 31

24. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais 31

25. Realização da Assembleia Regional. 31

26. Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria. 32

27. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional. 32

8. Contas 2018 33

9. Considerações finais 37

Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice de Figuras

Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género 7
Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito 7
Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária 8
Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Cuidados Gerais e Especialidade 8
Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade 9
Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Actuação 9
Tabela 7 – Sessões de Esclarecimento 11
Tabela 8 – Via Verde SRSul 17
Tabela 9 – Comunicação das Actividades da SRSul 21
Tabela 10 – VAEP realizadas por Tipo de Unidade de Saúde 22
Tabela 11 – Representações 31

Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2018, com comparação à execução 2017 34
Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2018, com comparação à execução 2017 34
Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2018 36

Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único 14
Gráfico 2 – Atendimento Telefónico e Presencial 14
Gráfico 3 – Distribuição dos Atendimentos por Assunto 15
Gráfico 4 – Distribuição dos Atendimentos por Assunto 15

Siglas

CDR – Conselho Directivo Regional

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

C.P. – Cédula Profissional

Elo`s – Elementos de Ligação à Ordem

ESE – Escola Superior de Enfermagem

ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

ESS – Escola Superior de Saúde

OE – Ordem dos Enfermeiros

OP – Orçamento Participativo

PMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

SPCI – Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos

SRSul – Secção Regional do Sul

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

1. Introdução

O ano de 2018 foi para a Secção Regional do Sul (SRSul) da Ordem dos Enfermeiros (OE), um ano de consolidação dos compromissos assumidos no início do mandato. O reconhecimento junto dos cidadãos só foi possível com a mobilização e união de todos, assente num exercício crítico e consciente, proporcionador da excelência em todos os contextos.

As actividades desenvolvidas tiveram por base o Plano de Actividades e Orçamento 2018 aprovado em Assembleia Regional da SRSul, realizada a 21 de Fevereiro de 2018, em Portalegre e foram alicerçadas na defesa, valorização, dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem espelhando uma maior segurança nos cuidados prestados.

Na concretização das actividades desenvolvidas foi preponderante a relação e articulação entre, o Conselho Directivo Regional (CDR), Conselho de Enfermagem Regional (CER), Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional e a Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional do Sul, bem como o recurso a Enfermeiros identificados como peritos, nas mais diversas áreas de actuação, que permitiram o desenvolvimento da promoção de conhecimento gerador de um aumento da qualidade e segurança dos cuidados prestados.

Destacamos a contínua profissionalização e modernização da Instituição com a nova imagem do *site* Institucional e o Balcão Único, plataforma que permite disponibilizar um conjunto alargado de serviços aos membros sem que estes tenham de se dirigir às instalações da Ordem dos Enfermeiros. Salientamos ainda a reformulação efectuada nas instalações da SRSul que permite receber os seus membros de uma forma mais condigna proporcionando um ambiente mais leve, confortável, acolhedor e humano.

Este relatório traduz uma análise crítica às actividades desenvolvidas bem como a análise do desempenho financeiro da SRSul.

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os membros
- Melhorar os benefícios sociais dos membros

Actividades

1. Actualização do perfil socio-profissional dos membros da Secção Regional do Sul.

O perfil socio-profissional dos membros da SRSul foi actualizado de acordo com a informação retirada do Balcão Único a 31 de Dezembro de 2018. A observação dos dados relativos ao perfil socio-profissional permite aferir algumas conclusões. Neste sentido e de acordo com a informação contida na Tabela 1 podemos verificar que o género Feminino predomina nos Enfermeiros da SRSul.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género

Distribuição por Género	
Distribuição por Género	**Total**
F	24230
M	5192
Total	**29 422**

Relativamente à distribuição de Enfermeiros por distrito, constatamos na Tabela 2 que os distritos onde existe a maior representação de Enfermeiros é nos distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito

Distribuição por Distrito (Exercício Profissional)			
Distrito	**F**	**M**	**Total**
Beja	745	174	919
Évora	956	184	1 140
Faro	2 169	487	2 656
Lisboa	13 286	2 844	16 130
Portalegre	648	214	862
Santarém	1 973	370	2 343
Setúbal	3 795	732	4 527
OUTROS	595	167	762
Total no Território Nacional	**19 777**	**4 273**	**29 339**
Estrangeiro	63	20	83
TOTAL	**19 840**	**4 293**	**29 422**

A Tabela 3 permite observar que a faixa etária com maior número de Enfermeiros está situada no intervalo entre os 31 e os 35 anos. Observamos ainda, que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	**F**	**M**	**Total**
21 a 25	1983	294	2 277
26 a 30	3250	514	3 764
31 a 35	4813	1020	5 833
36 a 40	3593	868	4 461
41 a 45	2550	585	3 135
46 a 50	2305	508	2 813
51 a 55	2345	451	2 796
56 a 60	1510	425	1 935
61 a 65	783	217	1 000
66 a 70	505	127	632
Mais 70	593	183	776
Total	**24 230**	**5 192**	**29 422**

A Tabela 4 indica que os membros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de Cuidados Gerais e a área de especialidade com maior representação é a de Enfermagem de Reabilitação. Do número total de Enfermeiros da SRSul apenas 23,74% são Enfermeiros Especialistas.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Cuidados Gerais e Especialidade

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Titulo	**F**	**M**	**Total**
Enfermeiro (Cuidados Gerais)	18 433	4 003	22 436

Enfermeiros Especialistas			
Títulos	**F**	**M**	**Total**
Enfermagem Comunitária	886	131	1 017
Enfermagem de Reabilitação	1 151	430	1 581
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	1 011	75	1 086
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	1 079	62	1 141
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	583	211	794
Enfermagem Médico-Cirúrgica	1 096	285	1 381
Total	**5 806**	**1 194**	**7 000**

Nota: A soma do número de Enfermeiros de Cuidados Gerais e Enfermeiros Especialistas (29436) é diferente do número total de Enfermeiros (29422) adstritos à SRSul, uma vez que existem Enfermeiros com mais do que uma Especialidade.

Relativamente ao sector de actividade constatamos, através da Tabela 5, que a grande maioria dos Enfermeiros da SRSul exerce a sua actividade profissional em hospitais. A Tabela 6 demonstra que a área de actuação com maior número de Enfermeiros é a prestação de cuidados gerais. Ainda na Tabela 6 constata-se um número muito elevado de membros cuja área de actuação é desconhecida o que

revela que os membros não têm os dados actualizados no Balcão Único, apesar de todos os esforços desenvolvidos pela SRSul para que os membros procedam à actualização dos seus dados.

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade

Distribuição por Sector de Actividade			
Sector de Actividade	**F**	**M**	**Total**
ACES/CS	2 625	343	2 968
Centro Hospitalar/Hospital	12 698	2 702	15 400
Clínicas/Laboratório	467	155	622
Desconhecido (1)	7 853	1 854	9 707
Ensino Superior Enfermagem	184	41	225
Outras Instituições	403	97	500
Total	**24 230**	**5 192**	**29 422**

(1)Situação de Enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Actuação

Distribuição por Área de Actuação			
Área de Actuação	**F**	**M**	**Total**
Assessoria / Consultadoria	32	13	45
Ensino e Investigação	79	35	114
Formação	98	23	121
Gestão	724	239	963
Outra	193	53	246
Prestação de Cuidados Especializados	926	201	1 127
Prestação de Cuidados Gerais	11 571	2 361	13 932
Desconhecido	10 607	2 267	12 874
Total	**24 230**	**5 192**	**29 422**

Meta/Indicador de resultado: N/A

2. Realização de visitas de proximidade aos contextos de prática profissional.

As visitas de proximidade aos contextos da prática profissional caracterizam-se como visitas informais junto dos contextos e dos colegas. Estas visitas surgem a pedido dos colegas que, conhecedores da realidade dos contextos clínicos, identificam situações emergentes que podem colocar em causa a segurança dos utentes e/ou a qualidade dos cuidados prestados que por sua vez atentam contra a dignidade da profissão. A urgência de intervenção em algumas situações justifica a realização das visitas de proximidade. Foram efectuadas 30 visitas de proximidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.

Dando continuidade à política de proporcionar vantagens e benefícios aos Enfermeiros foram estabelecidas várias parcerias com entidades da área geográfica de abrangência da SRSul que resultaram em 37 protocolos. As entidades e as condições dos protocolos, podem ser consultados através do site da SRSul no separador "+Enfermeiros +Benefícios".

Meta/Indicador de resultado: Superado em 740%

4. Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.

As sessões de esclarecimento sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros têm por base o esclarecimento de dúvidas e a promoção de proximidade aos contextos de ensino de enfermagem. Neste sentido, reveste-se de extrema importância a promoção destas sessões de esclarecimento que permitem aos estudantes, do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, tomar contacto com os desígnios da OE inteirando-se das atribuições estatutárias, Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros e documentos legais que suportam a tomada de decisão em Enfermagem. Estas sessões decorreram a pedido das Instituições de Ensino Superior.

Em todas as sessões realizadas, foram abordados os procedimentos relativos ao registo no Balcão Único e pedido de atribuição de título de Enfermeiro através desta plataforma.

As dúvidas que os estudantes mais colocaram prenderam-se com:

- Finalidade da OE;
- Organização estrutural da OE;
- Documentação necessária para atribuição do título profissional e custos inerentes;
- Registo no Balcão Único;
- Quotização;
- Seguro de responsabilidade civil;
- Deontologia e políticas de saúde.

Na Tabela 7 podemos verificar o número de sessões realizadas assim como os estabelecimentos de ensino onde essas sessões ocorreram.

Tabela 7 – Sessões de Esclarecimento

Estabelecimentos de Ensino	Número de Sessões
ESS Santarém	2
ESS Setúbal	1
Universidade Católica Portuguesa	1
ESS Egas Moniz	2
Feira do Emprego e Formação – Associação de Est. ESEL	1
ESEL	1
ESS Beja	1
ESE S. João de Deus – Évora	1
ESS Faro – Universidade do Algarve	2
ESS Cruz Vermelha Portuguesa	1
ESS Portalegre	1
Total	**14**

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior onde decorram cursos de Enfermagem.

Com o intuito de dar continuidade à proximidade entre a SRSul e as Instituições de Ensino de Enfermagem da área geográfica de abrangência desta Secção Regional, foram realizadas as seguintes actividades, com vista à sua prossecução:

- Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (inclusão de docentes no júri);
- Sessões de Esclarecimento;
- Cerimónia de Vinculação à Profissão;
- Comissão Cientifica do III Congresso SRSul (inclusão de docentes na Comissão Cientifica);
- III Congresso SRSul (palestrantes).

Realçar a preocupação da SRSul em envolver todas as Instituições de Ensino de Enfermagem no III Congresso da SRSul, contando para o efeito com docentes de todas as Escolas na Comissão Cientifica do referido Congresso.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 167%

6. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão.

A Cerimónia de Vinculação à Profissão da SRSul realizou-se no dia 05 de Outubro de 2018 na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. A Cerimónia foi presidida pela Senhora Bastonária da

Ordem dos Enfermeiros, Enfermeira Ana Rita Pedroso Cavaco e foi marcada pelo Juramento Profissional e por uma "Conversa com...", que teve como tema central "Uma Ordem que não deixa ninguém sozinho" que possibilitou o diálogo entre os jovens Enfermeiros e os membros dos Órgãos Estatutários. Este evento contou com a participação de cerca de 700 pessoas que acompanharam os 151 jovens Enfermeiros na sua Cerimónia de Vinculação onde foi entregue a Cédula Profissional, sob o olhar atento dos seus familiares e amigos, numa Cerimónia que contou igualmente com a presença de vários membros dos Órgãos Estatutários Regionais e Nacionais. Estiveram ainda presentes representantes de Instituições de Saúde e de Ensino Superior, assim como alguns estudantes do 4º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a quem pela primeira vez foi formulado convite para marcar presença nesta Cerimónia.

Meta/Indicador de resultado: N/A

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objectivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades

7. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção.

   a. Colaboração na implementação da metodologia de avaliação de desempenho

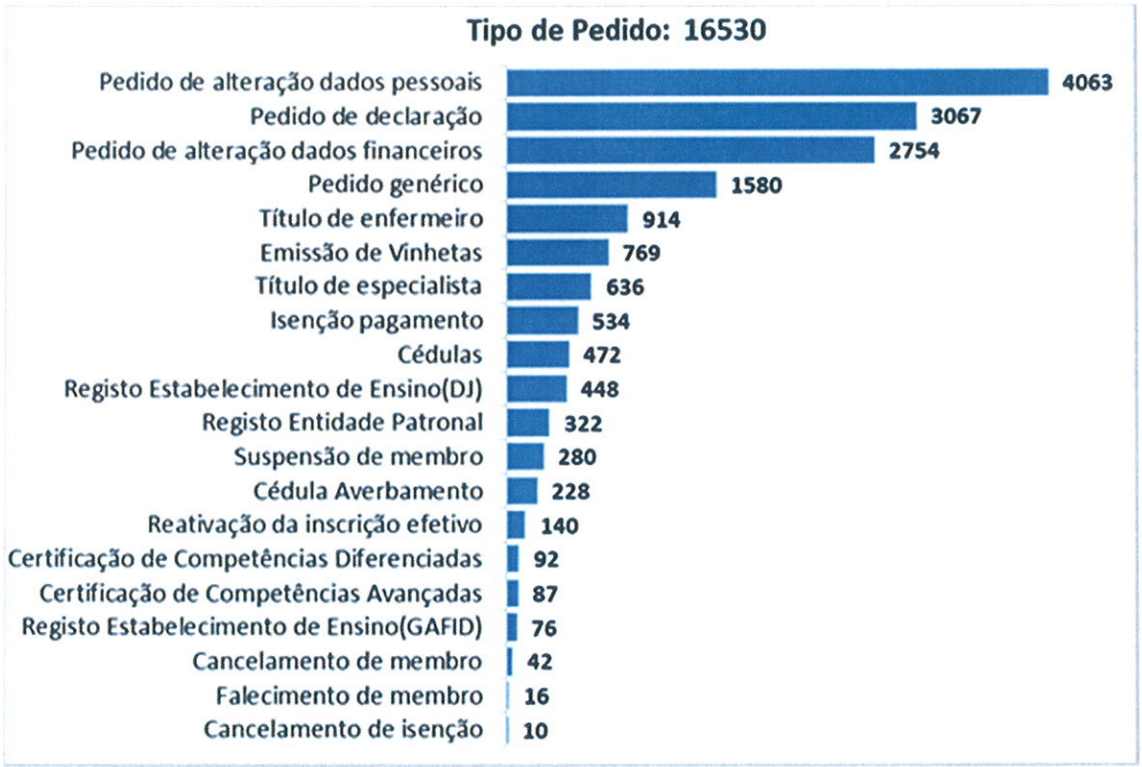
A implementação da metodologia de avaliação de desempenho dos colaboradores da OE está a ser desenvolvida pelos recursos humanos da Instituição. Esta metodologia irá abranger todos os colaboradores da OE de uma forma transversal e a SRSul prestará a colaboração necessária ao seu desenvolvimento e implementação.

Meta/Indicador de resultado: N/A

   b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

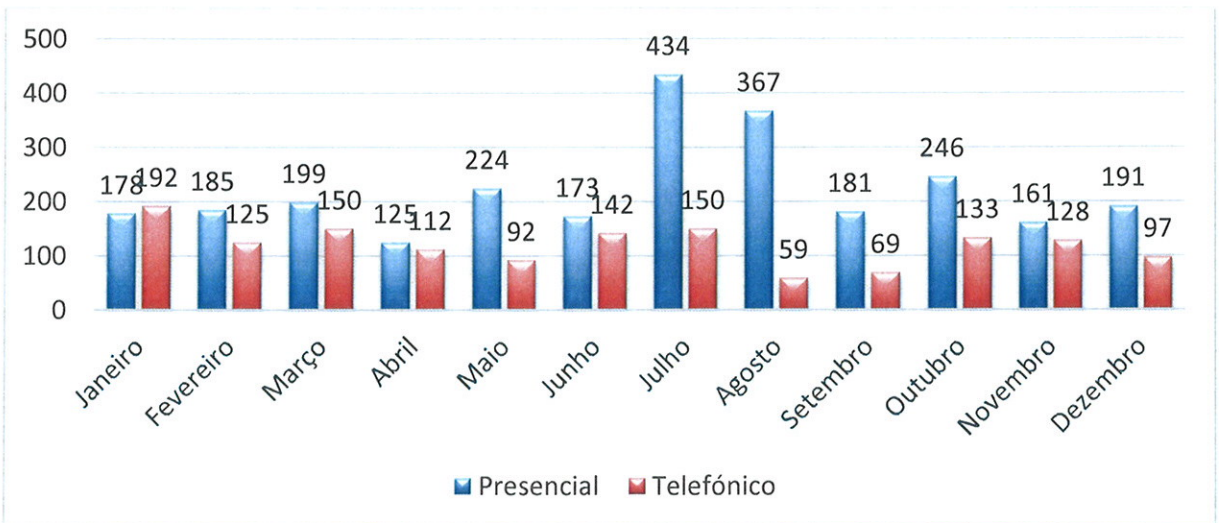
Sempre com uma perspectiva de melhoria contínua no que diz respeito ao atendimento aos membros da OE, é essencial efectuar a monitorização das áreas de responsabilidade administrativa e neste sentido no ano de 2018, após análise do Gráfico 1, podemos constatar que foram registados 16530 pedidos, distribuídos pelos tipos indicados. Observou-se que cerca de 60% dos pedidos diziam respeito a pedidos de declaração, alteração de dados pessoais e dados financeiros. Os pedidos para título de Enfermeiro corresponderam a 5,5% e para título de Enfermeiro Especialista a 3,8%.

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único



No que diz respeito ao Gráfico 2, podemos verificar que foram realizados 4113 atendimentos, dos quais 1449 são atendimentos telefónicos e 2664 são atendimentos presenciais.

Gráfico 2 – Atendimento Telefónico e Presencial



Efectuado o tratamento de dados no que concerne ao atendimento telefónico e presencial, através dos Gráficos 3 e 4, apresentamos os assuntos que levaram os colegas a contactarem a SRSul.

Gráfico 3 – Distribuição dos atendimentos por assunto

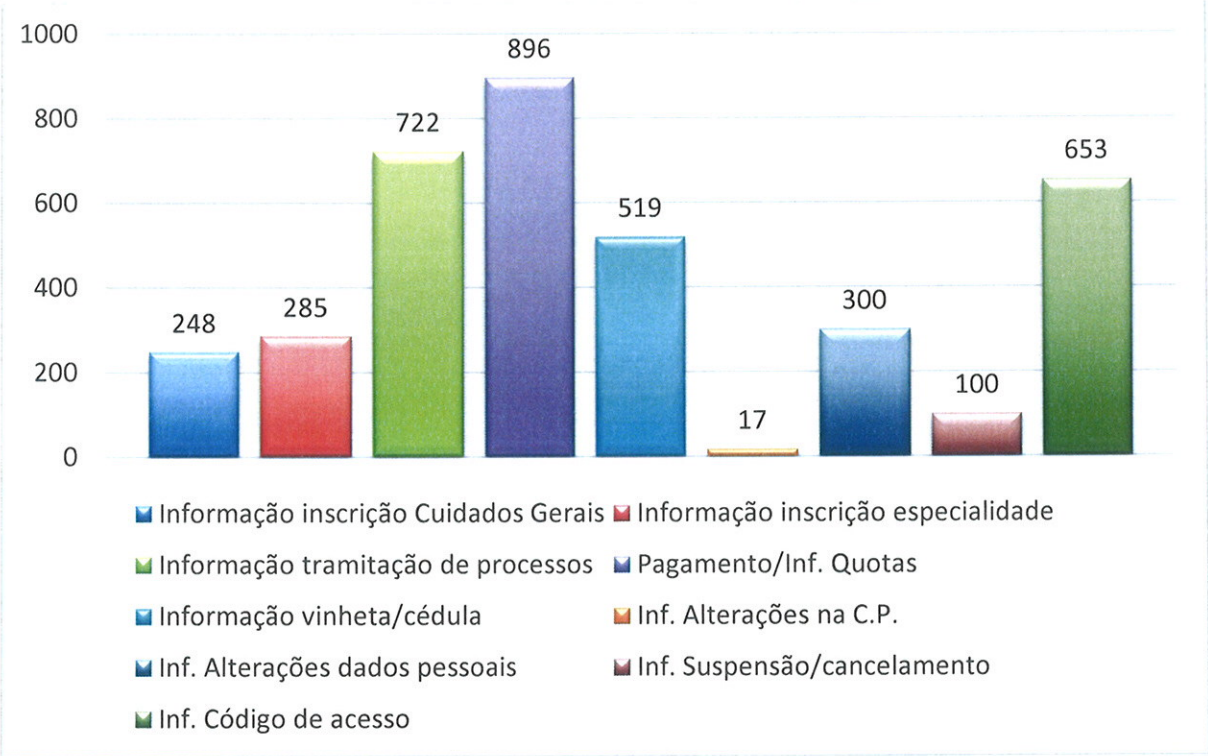
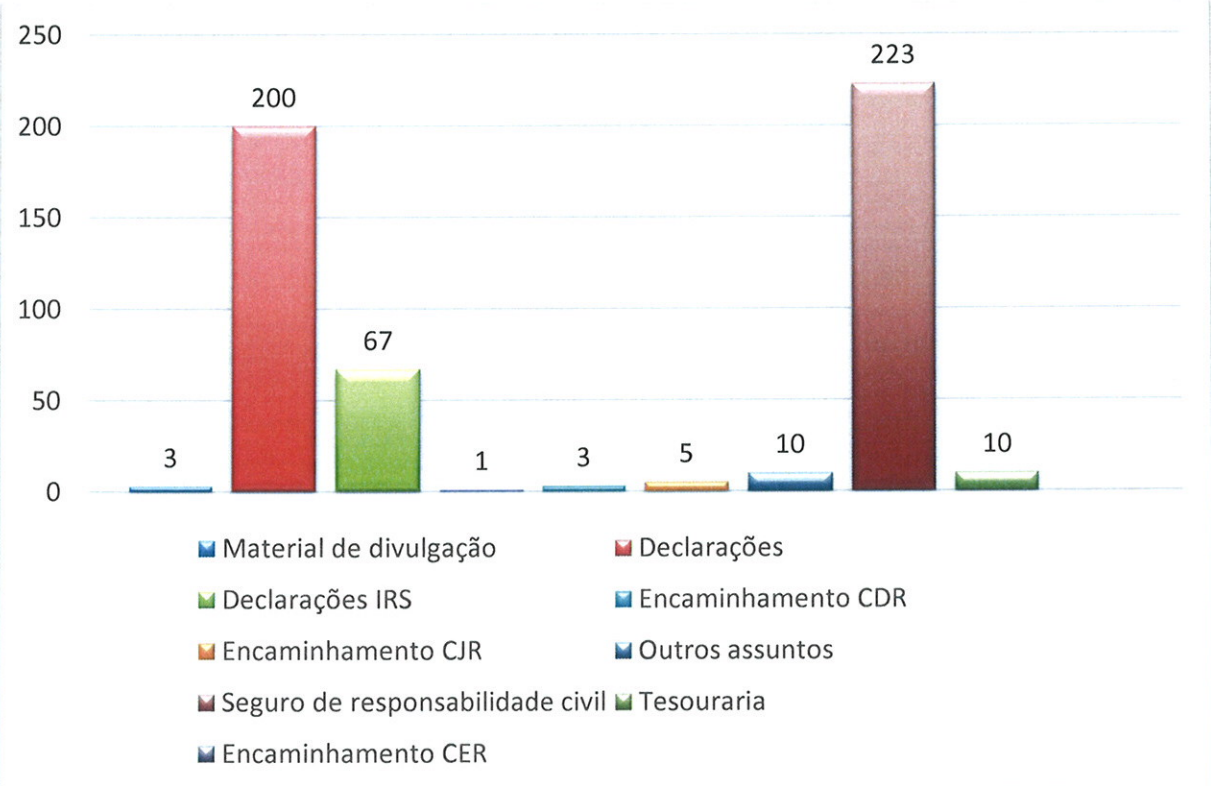


Gráfico 4 – Distribuição dos atendimentos por assunto



Meta/Indicador de resultado: N/A

c. Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o Plano de Formação da OE

O plano de formação da OE, para os seus colaboradores em 2018, contemplou formações nas áreas dos Primeiros Socorros, da Prevenção e Combate a Incêndios, do Atendimento Presencial e Telefónico, do Sistema biométrico e *smartTime* e da Gestão Continuada do Imobilizado. As duas primeiras formações foram realizadas a todos os colaboradores da SRSul, em várias fases por forma a garantir o normal funcionamento da Secção e decorreram nas instalações da sede nacional da OE. As seguintes apenas foram frequentadas pelos colaboradores cujo seu conteúdo funcional se enquadra na área das referidas formações.

Meta/Indicador de resultado: N/A

d. Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul

Esta alínea reflecte o número de inquéritos preenchidos face ao atendimento. Assim, tendo por base o propósito de melhoria contínua dos serviços concedidos aos membros e a forma como esses serviços são apresentados, medir o grau de satisfação dos membros que recorrem presencialmente às instalações da SRSul torna-se essencial. Neste sentido, através do preenchimento de um inquérito, foi medido o grau de satisfação dos membros que se deslocaram às instalações da SRSul. Após análise, verificou-se a existência de alguns aspectos menos positivos que dentro das possibilidades da SRSul foram corrigidos.

Em face do exposto, dos 2664 atendimentos presenciais realizados, apenas acederam dar o seu contributo, através do preenchimento do questionário de satisfação, 1033 membros, o que representou uma média aproximada de 86 questionários por mês.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 38,78%

8. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul.

No decorrer do ano 2018 foi mantido o propósito que levou à criação da estratégia Via Verde SRSul, permitir que todos os colegas obtenham resposta à solicitação que os levou a contactar a SRSul, num prazo máximo de 72 horas. Esta resposta foi dada por telefone e em alguns casos, mais específicos

através de reunião na SRSul. Neste sentido, foram 238 atendimentos, sendo 188 telefónicos (188 registados, estimados em número superior a 1500 contactos) e 50 atendimentos presenciais, conforme é possível verificar na Tabela 8.

Tabela 8 – Via Verde SRSul

Atendimento	
Telefónico	188
Presencial	50
Total	**238**

Os motivos que levaram os colegas a procurar esta via de contacto com a sua Ordem foram os mais variados, contudo é possível apontar o "incumprimento das dotações seguras preconizadas", a "exaustão das equipas nos contextos de prática", o "suplemento remuneratório para Enfermeiros Especialistas", o "descongelamento da carreira de Enfermagem", o "assédio moral" e a dificuldade de "registo no Balcão Único e outros procedimentos nesta plataforma", como as questões predominantes.

Atendendo ao número de contactos efectuados, considera-se esta via uma mais-valia no esclarecimento das dúvidas dos membros de forma rápida e eficaz, apenas possível pela permanência diária de um membro do Conselho Directivo Regional (CDR) na SRSul e pela disponibilidade e flexibilidade dos membros do CDR na partilha dos seus contactos telefónicos.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

9. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente.

    a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação

Mantendo a promoção de uma política de protecção do ambiente, o CDR da SRSul incentivou a realização das reuniões dos Órgãos Estatutários Regionais com recurso à videoconferência, disponibilizando para o feito a tecnologia necessária, sempre que se justificou, quer por motivos de disponibilidade quer por motivos de distância. Neste sentido, realizaram-se 11 reuniões dos Órgãos Estatutários Regionais da SRSul com recurso à videoconferência.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 450%

b. Uso de produtos reciclados

Enraizada que está a política de sustentabilidade ambiental, o CDR da SRSul manteve as diligências assumidas desde o início do presente mandato, com a aquisição de material de *merchandising*, canetas e sacos de transporte de material diverso, constituído por material reciclado. Os *toners* utilizados nas impressoras da SRSul, quando findos, são acondicionados em local próprio para posteriormente serem recolhidos e reutilizados.

Meta/Indicador de resultado: N/A

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objectivos Estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros na sociedade portuguesa
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes da prática profissional

Actividades

10. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros.

    a. Implementação do Orçamento Participativo

A SRSul inspirada nos valores da democracia, reconhece a importância da participação dos Enfermeiros na construção do Plano de Actividades e Orçamento. O Orçamento Participativo (OP) enquanto instrumento importante numa cultura de participação e envolvimento, permite a implementação de práticas de construção colectiva. A implementação do OP teve como base a possibilidade de proporcionar de forma progressista a interacção com os membros, permitindo a sua participação na gestão do orçamento e recursos disponíveis, alinhando a acção da SRSul com as necessidades efectivas dos Enfermeiros e da Enfermagem.

O OP da SRSul foi implementado por uma Comissão nomeada pelo CDR, a quem coube:

- Implementar e acompanhar o processo em todas as suas fases de desenvolvimento;
- Analisar as reclamações apresentadas sobre as propostas recusadas ou não elegíveis para votação;
- Submeter ao CDR a proposta de investimento a realizar no âmbito do OP;
- Contribuir directamente para a melhoria do processo de desenvolvimento do OP, nomeadamente no que respeita à participação pública e à construção de "boas práticas" institucionais relacionadas com a sua aplicação;
- Promover a avaliação interna e externa do processo;
- Manter os membros informados das suas actividades.

A Comissão do OP fez a ligação com o CDR, sendo constituída por um membro da Mesa da Assembleia Regional da SRSul, um membro do Conselho Directivo Regional da SRSul, um membro do Conselho de

Enfermagem Regional da SRSul, um membro do Conselho Jurisdicional Regional da SRSul e um membro do Conselho Fiscal Regional da SRSul.

No período para apresentação de projectos, a SRSul através de um formulário electrónico construído para o efeito, recepcionou 26 propostas de projecto. Após análise por parte da Comissão do OP e de acordo com o Regulamento do OP da SRSul foram considerados 14 projectos elegíveis passiveis de serem executados. Os membros da SRSul, através de votação, irão determinar quais os projectos que passarão à fase de execução.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

11. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil.

Com o objectivo de criar uma maior proximidade junto das Instituições/Associações da sociedade civil a SRSul realizou reuniões com a Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos (SPCI) que resultaram em algumas parcerias nomeadamente nas IX Jornadas de Enfermagem Intensiva SPCI e no III Congresso da SRSul. A SRSul colaborou com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Manique de Cima, nas actividades comemorativas do Dia Mundial da Criança. A SRSul colaborou no Workshop de Suporte Básico de Vida organizado em parceria com a Junto de Freguesia de Ferreira do Zêzere, Instituto de Emprego e Formação Profissional de Tomar, Bombeiros de Ferreira do Zêzere, Protecção Civil e Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Maria Dias Ferreira. Ainda neste âmbito a SRSul realizou uma acção de formação em Suporte Básico de Vida na Ordem dos Solicitadores, colaborou com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI do Linhó, na actividade "Reanimar não é difícil" no âmbito do Curso de Suporte Básico de Vida e promoveu uma reunião com a Associação de Enfermagem do Trabalho.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

12. Comemorações de efemérides com relevância para a profissão.

No que diz respeito a efemérides com relevância para a profissão a SRSul através dos membros dos Órgãos Estatutários Regionais marcou presença em comemorações relevantes para a profissão. No âmbito das comemorações do Aniversário da Ordem dos Enfermeiros, 21 de Abril de 2018, a SRSul organizou um evento que contemplou a cerimónia de entrega de homenagens Espírito de Missão e Carreira da SRSul (Docência, Investigação, Gestão e Cuidados). No âmbito das comemorações do Dia

Internacional do Enfermeiro, 12 de Maio de 2018, a SRSul colaborou com iniciativas levadas a cabo pela Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE, pela Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de São Brás de Alportel e pela Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. No dia da Criança, 01 de Junho de 2018, a SRSul em colaboração com o Jardim de Infância Padre Agostinho da Mota em Albarraque, realizou as seguintes actividades:

- "Reanimar não é difícil" Acção de Suporte Básico de Vida;
- Promoção de alimentação saudável;
- "Enfermeiro de palmo e meio" em colaboração com a Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 250%

13. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul.

Desde o início do presente mandato que a SRSul encara a comunicação como um veículo essencial na promoção, divulgação, aproximação e envolvimento dos Enfermeiros com a SRSul. Com este propósito, o Gabinete de Comunicação e Imagem da SRSul desenvolveu a sua actividade de forma preponderante na difusão do papel da SRSul no desenvolvimento profissional e pessoal do Enfermeiro. Com esta finalidade, foram utilizados todos os meios de comunicação ao dispor da SRSul na divulgação do trabalho desenvolvido, conforme se pode verificar na Tabela 9.

Tabela 9 – Comunicação das Actividades da SRSul

Categoria	Número
Publicação de Notícias no *Site* Regional	72
Publicação de Notícias em Jornais Regionais	1
Facebook	260
Instagram	32
Newsletter OE	3
Youtube	16
Total	**384**

Meta/Indicador de resultado: Superado em 768%

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objectivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros

Actividades

14. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional.

As visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) têm como principal objectivo acompanhar o exercício dos colegas nos seus contextos, permitindo desta forma efectuar o real levantamento de situações desajustadas relativamente à necessidade de cuidados de enfermagem ou a questões atentatórias à dignidade da profissão. As VAEP podem decorrer da iniciativa da SRSul ou através de pedido dos colegas que identificam situações que colocam em causa a qualidade e segurança dos cuidados prestados. As VAEP contaram sempre com a presença de membros do CDR da SRSul e com membros do Conselho de Enfermagem Regional da SRSul. Em situações específicas foi solicitada a presença de um membro da Mesa do Colégio da Especialidade da área de cuidados em questão ou de um perito integrado na bolsa de peritos da Ordem dos Enfermeiros. Na Tabela 10, podemos observar o número de VAEP realizadas, por tipo de unidade de saúde.

Tabela 10 – VAEP realizadas por tipo de Unidade de Saúde

Unidades	Número de Visitas
Agrupamentos de Centros de Saúde	6
Administrações Regionais de Saúde	3
Associação de Socorros	1
Centros de Medicina e Reabilitação	2
Centros Hospitalares	16
Clínicas	2
Escolas Superiores de Saúde	2
Estabelecimentos Residenciais para Idosos	3
Hospitais	8
Inspecção-geral das Actividades em Saúde	1
Santas Casas da Misericórdia	2
Serviço de Urgência Básica	2
Unidades de Cuidados Continuados Integrados	1
Unidades Locais de Saúde	4
Total	**53**

Das VAEP realizadas, constatou-se que muitas das situações inadequadas são transversais ao Serviço Nacional de Saúde, realçando-se:

- Absentismo;
- Assédio Moral;
- Conflito em contexto laboral;
- Dotações seguras;
- Condições de acolhimento de doentes nos Serviços de Urgência;
- Sobrecarga dos Serviços
- Sobrecarga das Equipas.

Perante a constatação das situações inadequadas supra elencadas, foram adoptadas as seguintes formas de intervenção, com vista à resolução do maior número de situações:

- Identificação, acompanhamento, reflexão e discussão junto das Direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração de acordo com as situações relatadas e verificadas no decorrer das VAEP;
- Pedidos efectuados junto da tutela para a contratação de mais Enfermeiros, efectuado através do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros;
- Encaminhamento dos conflitos laborais identificados para o serviço de Mediação de Conflitos;
- Consciencialização para a promoção da melhoria da acção e procedimentos existentes.

No decorrer das VAEP são originados momentos de partilha e proximidade com os colegas que possibilitam o conhecimento de projectos passiveis de colaboração e parceria no âmbito da melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

15. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.

No que diz respeito à colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde, a SRSul promoveu várias actividades junto da comunidade. Actividades com cariz de prevenção e sensibilização, mas também com o intuito de capacitar a comunidade com conhecimentos básicos para uma actuação segura e

eficaz até à chegada dos meios de saúde adequados. Elencamos as seguintes actividades realizadas no âmbito dos projectos de intervenção junto da comunidade:

- Curso de Suporte Básico de Vida Pediátrico:
  - Centro Hospitalar de Setúbal, EPE (4 Sessões)
  - Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE (3 Sessões)
  - Clínica Cuf Almada (1 Sessão)
  - Hospital Cuf Descobertas (1 Sessão)
  - Hospital Distrital de Santarém (3 Sessões)
  - Hospital Ortopédico de Sant`Ana (2 Sessões)
  - Hospital Particular do Algarve (7 Sessões)

- Projecto "Reanimar não é difícil":
  - Jardim de Infância Padre Agostinho da Mota (1 Sessão)
  - Escola EB1/JI do Linhó (1 Sessão)

- Comemorações do Mês do Idoso (Outubro) em parceria com Unidade de Cuidados na Comunidade Montemor-o-Novo
- Trail do Mira (Odemira)
- Reunião preparatória do II Trail do Mira (Odemira
- Reunião preparatória do 5º Trail Grupo União Recreativo Desportivo MTBA

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

16. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde.

    a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas

A SRSul identificou diversas situações de risco relativamente ao incumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde da área de abrangência desta Secção Regional. Esta identificação só foi possível através de denúncias efectuadas pelos colegas ou através das visitas de acompanhamento do exercício profissional onde são identificadas várias lacunas no que diz respeito ao cumprimento das dotações seguras. Após cada VAEP foi elaborado um relatório onde ficou registado o défice de número de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros e de qualidade. Perante esta evidência a SRSul, com vista à criação de soluções, incidiu a sua acção junto dos Órgãos de gestão das Instituições que justificam estas situações com a dificuldade de autorização, por parte da tutela, em contratar mais

Enfermeiros para fazer face às necessidades de cuidados de Enfermagem. Todos os Órgãos de gestão das instituições de saúde onde foi identificada a prática de dotações inseguras, foram confrontados pela SRSul no sentido de corrigirem estas irregularidades. A Ordem dos Enfermeiros, através do seu Conselho Directivo, tem solicitado à tutela a contratação de Enfermeiros que garantam a cobertura das necessidades dos cuidados de Enfermagem comprovados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros

O Conselho de Enfermagem Regional, deu resposta a todos os pedidos de esclarecimento sobre a norma de cálculo de dotações seguras nas diversas Unidades de Saúde, disponibilizando para o efeito os documentos legais, formação e apoio, quer a nível de entidades quer a nível individual. Sempre com a perspectiva de melhor responder às solicitações dirigidas, o CER participou numa formação interna sobre o cálculo das dotações seguras.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

17. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul.

a. Análise de denúncias apresentadas

No decorrer do ano de 2018 não foi efectuada qualquer denúncia de usurpação de funções de Enfermagem na área da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Não avaliado

b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções

O CDR da SRSul, no âmbito das suas competências, em 2018 remeteu ao Ministério Público uma situação de eventual usurpação de funções denunciada a esta Secção Regional em 2017 e que após

um conjunto de diligências, evidenciava consubstanciar a prática de usurpação de funções. Neste sentido, encontra-se a decorrer um processo de averiguações por parte do Ministério Público.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

18. Colaboração na promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes.

Projecto de âmbito nacional em que a SRSul presta a sua colaboração na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação necessária a todos os colegas que pretendem emigrar ou que já se encontrem emigrados e ainda na prestação de todo o apoio aos colegas que desejam regressar ao nosso país. Ainda neste contexto, na constituição da Comissão Cientifica do III Congresso da SRSul foi integrada uma colega que se encontra emigrada em Angola.

Meta/Indicador de resultado: N/A

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional

Actividades

19. Colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa.

No que diz respeito à colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa, a SRSul remeteu a diversas Instituições de saúde da área geográfica de abrangência desta Secção Regional um ofício, com o objectivo de questionar a existência de projectos de qualidade liderados por Enfermeiros. Neste sentido, foram recepcionadas sete respostas que após análise merecerão a melhor resposta.

Meta/Indicador de resultado: Não avaliado

20. Promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros.

No que concerne à promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros, a SRSul promoveu as seguintes acções:

- Dia 15 de Março de 2018, decorreu nas instalações da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal a II Edição do Workshop subordinado ao tema "Enfermagem nas Estruturas Residenciais para Idosos: Reflectir para Investir";
- Dia 22 de Maio de 2018, decorreu nas instalações da SRSul um Workshop subordinado ao tema "Desafios Éticos: da teoria à prática";
- Igualmente no dia 22 de Maio de 2018, decorreu nas instalações da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus – Universidade de Évora a III Edição do Workshop subordinado ao tema "Enfermagem nas Estruturas Residenciais para Idosos: Reflectir para Investir";

- Dia 24 de Outubro de 2018, decorreu no Museu do Oriente em Lisboa uma conferência subordinada ao tema "No Caminho para uma Nova Enfermagem: Desenvolvimento e Valorização Profissional".

Meta/Indicador de resultado: Superado em 200%

21. Apoio à investigação em Enfermagem.

    a. Atribuir o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

A SRSul promoveu mais uma edição do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PMDS), instituído com o intuito de valorizar a investigação em Enfermagem. O regulamento do PMDS foi revisto para o concurso de 2018 e o júri foi constituído pela Enfermeira Paula Sarreira Oliveira, Enfermeira Ermelinda Caldeira e pela Enfermeira Ana Lúcia João. No dia 25 de Maio de 2018, a SRSul reuniu júri, autores e membros de Órgãos Estatutários num ambiente descontraído, com conversas em torno da investigação em Enfermagem, para comunicar os resultados do concurso e entregar os respectivos prémios. O júri do PMDS entendeu não atribuir o prémio, por considerar não estarem reunidos os critérios para a atribuição do mesmo. Contudo, foram atribuídas quatro Menções Honrosas.
Releva-se o reforço do PMDS em 2018, com vista ao incremento da produção de evidência de acordo com os eixos prioritários na área da investigação em Enfermagem.

Meta/Indicador de resultado: N/A

    b. Identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por Estudantes de Enfermagem e Enfermeiros

No que diz respeito à identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por estudantes de Enfermagem e Enfermeiros a SRSul promoveu, no III Congresso, um momento reservado a apresentação de comunicações livres e discussão de pósteres, permitindo que os colegas e estudantes do curso de Enfermagem tivessem a oportunidade de divulgar os seus projectos, assim como o resultado da sua aplicação nos diversos contextos da prática profissional. Foram apresentadas sete comunicações livres e foram apresentados e discutidos dez pósteres.

Ainda com este intuito, a SRSul apoiou a publicação dos trabalhos distinguidos com Menções Honrosas no âmbito do PMDS, em revistas científicas indexadas.

Meta/Indicador de resultado: N/A

22. Colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, em contextos de prática clínica.

Com o intuito de colaborar na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, o CER organizou o Workshop subordinado ao tema "Desafios Éticos: da teoria à prática". Este Workshop foi bastante participado e os principais assuntos abordados foram:

- Princípios éticos subjacentes e necessários para uma tomada de decisão em ética;
- Factores individuais a desenvolver para uma coerente tomada de decisão ética;
- Factores externos que condicionam a tomada de decisão em ética e a forma de os contornar;
- Os vários modelos de tomada de decisão em ética;
- Estratégias facilitadoras para a tomada de decisão em ética;
- Aspectos da articulação da tomada de decisão em ética e a manutenção da segurança do doente.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

23. Realização do III Congresso Regional da Secção Regional do Sul.

O III Congresso da SRSul decorreu nos dias 04, 05 e 06 de Dezembro de 2018, no Teatro das Figuras, em Faro. No dia 04, dia de pré Congresso, decorreram no Hotel EVA os Workshops "Oxigenoterapia de Alto Fluxo" e "Eletrocardiografia" que contaram com a participação de 18 e 14 colegas, respectivamente. O programa do III Congresso foi constituído por um período inicial para apresentação de comunicações livres, pela sessão de abertura, um debate, exposição e discussão de pósteres e seis mesas que abordaram diversos temas da maior pertinência e que foram constituídas por especialistas nas áreas temáticas abordadas.

No III Congresso da SRSul estiveram presentes 392 participantes, incluindo estudantes do 4º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem que, à semelhança do ano anterior, responderam afirmativamente ao convite da SRSul que manteve a intenção de aproximação aos futuros Enfermeiros. Da totalidade dos participantes neste evento, 48 responderam ao questionário de satisfação e de

acordo com os dados recolhidos foi possível retirar algumas conclusões, das quais realçamos a correspondência de expectativas, a excelente pertinência dos temas e oradores e a oportunidade de acesso aos estudantes de Enfermagem.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objectivos Estratégicos

- Assegurar a presença, da SRSul, em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as Actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades

24. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.

No decorrer do ano de 2018, no que diz respeito à representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais, os membros dos Órgãos Estatutários da SRSul efectuaram 85 representações, conforme podemos verificar pela análise à Tabela 11.

Tabela 11 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	35
SRSul	50
Total	**85**

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

25. Realização da Assembleia Regional.

A Assembleia Regional Ordinária da SRSul realizou-se no dia 21 de Fevereiro de 2018, no Auditório do Centro de Artes e Espectáculos de Portalegre, onde estiveram presentes 42 Enfermeiros. O Relatório de Actividades e Contas de 2017, bem como o Plano e Orçamento para 2017 foram aprovados por unanimidade.

Foi igualmente realizada uma Assembleia Regional extraordinária da SRSul, no dia 24 de Julho de 2018, no Auditório da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, onde estiveram presentes 24 Enfermeiros. Nesta Assembleia Regional extraordinária foram aprovados o Regulamento de Recrutamento, Selecção e Condições para o Exercício de Funções na SRSul e o Projecto do Regulamento da Rede dos Elementos de Ligação à Ordem (Elo`s).

Meta/Indicador de resultado: Realizada

26. Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria.

Foi realizado um encontro de membros dos Órgãos Estatutários da SRSul, a 24 de Julho de 2018 nas instalações da SRSul. Este encontro teve como objectivo a monitorização das actividades realizadas e a definição de estratégias de operacionalização das actividades a desenvolver por cada Órgão.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 50%

27. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional.

No decorrer do encontro de membros dos Órgãos Estatutários da SRSul realizado a 24 de Julho de 2018, foram apresentadas em formato de relatório, as actividades desenvolvidas por cada Órgão. No final do ano de 2018 o CDR, através de *e-mail*, solicitou aos Presidentes dos Órgãos Regionais da SRSul o relatório final das actividades desenvolvidas no seio de cada Órgão, as quais se encontram plasmadas neste documento. De entre as actividades desenvolvidas realçamos o seguinte:

- **Mesa da Assembleia Regional da SRSul**
  - Reuniões – 2

- **Conselho Directivo Regional da SRSul**
  - Reuniões – 13
  - Recepção de Denúncias através da Plataforma de Denúncias SRSul – 69
  - Aplicação de Pena – 2

- **Conselho de Enfermagem Regional da SRSul**
  - Reuniões – 13

- **Conselho Jurisdicional Regional da SRSul**
  - Reuniões – 23
  - Inquirições – 71

- **Conselho Fiscal Regional da SRSul**
  - Reuniões – 7

Meta/Indicador de resultado: Atingido

8. Contas 2018

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto Lei nº 104/98 de 21 de Abril e alterado e republicado pela Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro colocamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2018.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiro aprovado pelo Decreto-Lei n.º104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2018.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A SRSul encerrou o exercício económico de 2018 com um resultado líquido positivo de € **209 838,07.**

Este resultado apenas foi conseguido através da gestão eficiente dos gastos, do esforço na gestão dos gastos de fornecimentos e serviços externos e dos gastos com o pessoal.

A ligeira redução do resultado líquido do período justifica-se pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, em € 70 775,10, dados os eventos realizados em 2018, nomeadamente, o III Congresso Regional e a Cerimónia de Vinculação à Profissão. Por outro lado, verifica-se uma redução de Gastos com Pessoal, comparativamente com 2017, no valor de € 19 820,56, e o aumento de Outros Rendimentos, em € 19 993,14, proveniente de Juros Obtidos e Correções relativas a anos anteriores.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da acção desenvolvida no âmbito do plano de actividades e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 902 894,10.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da facturação correspondente aos membros afectos à Secção Regional do Sul, cujo valor em 2018 foi de € 872 600,92.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2018, com comparação à execução 2017

Rubricas	Execução 2017	Orçamento 2018	Execução 2018
- Quotização	€ 854 174,89	€ 917 989,20	€ 872 600,92
- Emolumentos	€ 12 656,63	€ 1 000,00	€ 7 114,00
- Outros rendimentos e ganhos	€ 3 078,97	€ 2 550,00	€ 10 072,08
- Juros obtidos	€ 107,07	€ 12 741,63	€ 13 107,10
TOTAL RENDIMENTOS	**€ 870 017,56**	**€ 934 280,83**	**€ 902 894,10**

Os outros rendimentos e ganhos correspondem nomeadamente a correcções relativas a períodos anteriores.

A rubrica juros obtidos inclui os juros bancários provenientes dos depósitos a prazo da SRSul.

GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2018 perfizeram um total de € 688 495,42, representando um aumento de 1,75%, relativamente a 2017. Tal aumento pode ser constatado no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2018, com comparação à execução 2017

Rubricas	Execução 2017	Orçamento 2018	Execução 2018
- Fornecimentos e serviços externos	€ 267 835,99	€ 536 990,41	€ 338 611,09
- Gastos com pessoal	€ 285 909,92	€ 271 438,94	€ 266 089,36
- Gastos/reversões com depreciação e amortização	€ 28 226,30	€ 34 086,40	€ 36 249,38
- Imparidades de dívidas a receber	€ 22 751,22	€ 15 000,00	€ 21 643,23
- Outros gastos	€ 35 065,39	€ 41 000,00	€ 25 432,45
TOTAL GASTOS E PERDAS	**€ 640 458,94**	**€ 898 515,75**	**€ 688 495,42**

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é a que reflecte a maioria dos gastos consumidos nas actividades planeadas e concretizadas, logo a que mais peso apresenta. Em 2018, representou aproximadamente 49% do total dos gastos.

Gastos com Pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 39%.

Gastos/reversões com depreciação e amortização

Esta rubrica reflecte os gastos com a redução do valor do activo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos activos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil.

Imparidades de dívidas e receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

Outros gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos e encargos com empréstimos.

Gastos e perdas financiamento

Rubrica que reflecte os juros suportados de financiamentos obtidos.

EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

Investimento em activos fixos tangíveis

O investimento efectuado pela Secção Regional do Sul no decorrer de 2018 pode ser analisado no quadro seguinte:

Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2018

Rubricas	Execução 2017	Orçamento 2018	Execução 2018
- Edifícios e outras construções	€ 5 839,05	0,00	€ 0,00
- Equipamento administrativo	€ 29 374,68	€ 11 600,00	€ 3 900,78
- Equipamento de transporte	€ 34 500,00	0,00	€ 0,00
- Equipamento informático	€ 0,00	0,00	€ 0,00
- Outros activos fixos tangíveis	€ 299,99	0,00	€ 14 281,21
TOTAL DE INVESTIMENTOS	€ 70 013,72	€ 11 600,00	€ 18 181,99

9. Considerações finais

Em compêndio, o caminho percorrido ao longo de 2018 foi trilhado tendo por base os compromissos assumidos no início do presente mandato e neste sentido, releva-se a concretização de etapas de forma contínua.

Observando as contas referentes a 2018, conclui-se que, existe um aumento dos gastos relativamente ao ano anterior, justificado pelo aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, mas também influenciado pela redução da rubrica Gastos com Pessoal. Salientamos a solidez, sustentabilidade e viabilidade financeira evidenciada pela SRSul.

Os objectivos estratégicos espelham as intervenções realizadas na procura da qualidade do exercício profissional nas diversas Instituições, nos variados contextos de prática profissional, junto da comunidade e através da proximidade no desenvolvimento técnico e científico dos Enfermeiros, com especial enfoque na promoção do desenvolvimento de conhecimento, da formação e da investigação em Enfermagem.

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente	**Secretário**	**Tesoureira**
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	José Alexandre dos Santos Abrantes	Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Vogal	**Vogal**
Lúcia de Fátima Borges Matias	João Paulo Melo Barros

ordem dos enfermeiros
secção regional
sul

RELATÓRIO E CONTAS 2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

	Notas	2018	2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	618 107,83	636 622,01
. Activos intangíveis	5	12 133,46	15 160,11
. Investimentos financeiros	11.6	944,83	427,39
		631 186,12	**652 209,51**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	2 831,57	2 569,38
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Patrocinadores	11.4	452 614,86	421 543,31
. Diferimentos	16.1	3 234,70	4 419,25
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 584 076,75	2 375 389,75
		3 042 757,88	**2 803 921,69**
TOTAL DO ACTIVO		**3 673 944,00**	**3 456 131,20**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	345 794,95	311 277,86
. Reservas	16.1	534 408,22	511 612,51
. Resultados transitados	16.1	2 473 593,79	2 268 432,38
		3 353 796,96	**3 091 322,75**
. Resultado líquido do período	16.1	209 838,07	227 957,12
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**3 563 635,03**	**3 319 279,87**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	19 404,51	18 251,27
. Estado e outros entes públicos	16.1	15 281,24	10 757,53
. Outros passivos correntes	11.2	75 623,22	107 842,53
		110 308,97	**136 851,33**
TOTAL DO PASSIVO		**110 308,97**	**136 851,33**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**3 673 944,00**	**3 456 131,20**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

	Notas	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	879 714,92	866 831,52
. Fornecimentos e serviços externos	8	-338 611,09	-267 835,99
. Gastos com o pessoal	12	-266 089,36	-285 909,92
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-21 643,23	-22 751,22
. Outros rendimentos	8	23 179,18	3 186,04
. Outros gastos	8	-25 432,45	-35 065,39
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**251 117,97**	**258 455,04**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-36 249,38	-28 226,30
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**214 868,59**	**230 228,74**
. Juros e gastos similares suportados	6	-469,91	-670,12
Resultado antes de impostos		**214 398,68**	**229 558,62**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-4 560,61	-1 601,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**209 838,07**	**227 957,12**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2018	**6**	**311 277,86**		**511 612,51**	**2 496 389,50**				**3 319 279,87**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				22 795,71	-22 795,71			0,00	0,00
	7			**22 795,71**	**-22 795,71**				**3 319 279,87**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							209 838,07	209 838,07
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**							**209 838,07**	**209 838,07**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		34 517,09							34 517,09
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	**34 517,09**							**34 517,09**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2018	**11=6+7+8+1(**	**345 794,95**		**534 408,22**	**2 473 593,79**			**209 838,07**	**3 563 635,03**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Euros)

		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		872 741,23	813 433,24
. Pagamento de bolsas		0,00	-925,00
. Pagamentos a fornecedores		-337 203,15	-258 305,55
. Pagamentos ao pessoal		-262 094,58	-288 046,57
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**273 443,50**	**266 156,12**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5 163,91	-90,67
. Outros recebimentos/pagamentos		-86 214,78	-99 860,05
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**182 064,81**	**166 205,40**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-18 181,99	-70 013,72
. Activos Intangíveis		-1 881,90	-15 810,28
. Subscrição seguro de capitalização		0,00	0,00
. Investimentos financeiros		-517,44	-427,59
	Sub-total	-20 581,33	-86 251,59
Recebimentos provenientes de:			
. Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
. Outros activos		0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares		13 156,34	0,00
	Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-7 424,99**	**-86 251,59**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		34 517,09	29 535,07
. Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
	Sub-total	34 517,09	29 535,07
Pagamentos respeitantes a:			
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
. Juros e gastos similares		-469,91	-670,12
	Sub-total	-469,91	-670,12
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**34 047,18**	**28 864,95**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		208 687,00	108 818,76
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 375 389,75	2 266 570,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 584 076,75	2 375 389,75

Contabilista Certificado n.º 76158	Conselho Directivo		
	Presidente	**Secretário**	**Tesoureira**
Hugo Sousa	Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	José Alexandre dos Santos Abrantes	Sílvia Cristina Monteiro Fernandes
	Vogal	**Vogal**	
	Lúcia de Fátima Borges Matias	João Paulo Melo Barros	

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

1.2. Sede: Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edíficios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a dois anos foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2018	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2018
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17				192 254,17
. Edifícios e outras construções	592 618,47			6 655,00	585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	169 357,79	3 900,78		57 299,78	115 958,79
. Outros activos fixos tangíveis	34 197,74	14 281,21		15 073,21	33 405,74
	1 022 928,17	**18 181,99**	**0,00**	**79 027,99**	**962 082,17**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	197 745,01	11 719,27		1 464,10	208 000,18
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	8 625,00	8 625,00			17 250,00
. Equipamento administrativo	145 738,41	10 158,95		57 182,18	98 715,18
. Outros activos fixos tangíveis	34 197,74	837,61		15 026,37	20 008,98
	386 306,16	**31 340,83**	**0,00**	**73 672,65**	**343 974,34**

Foi realizada por uma entidade externa, a inventariação dos bens da Secção Regional do Sul, tendo o Conselho Directivo da Secção Regional do Sul, suportando-se no relatório emanado pela entidade, decidido o abate dos bens obsoletos e/ou deteriorados, no montante bruto de € 79.027,99, a que correspondia a um montante líquido de € 5.308,50.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2018, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2018	2017
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17	192 254,17
. Edifícios e outras construções	377 963,29	394 873,46
. Equipamento de transporte	17 250,00	25 875,00
. Equipamento administrativo	17 243,61	23 619,38
. Outros activos fixos tangíveis	13 396,76	0,00
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	618 107,83	**636 622,01**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL 2018					(Euros)
	Saldo Inicial 2018	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2018
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	7 931,39	1 881,90	6 273,00	0,00	16 086,29
	7 931,39	**1 881,90**	**6 273,00**	**0,00**	**16 086,29**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	650,17	4 908,55	0,00		5 558,72
	650,17	**4 908,55**	**0,00**	**0,00**	**5 558,72**
Activos Intangíveis em curso					
. Programas de Computador	7 878,89	0,00	-6 273,00	0,00	1 605,89
	7 878,89	**0,00**	**-6 273,00**	**0,00**	**1 605,89**

A quantia escriturada líquida dos activos fixos intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2018, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2018	2017
. Programas de Computador	12 133,46	15 160,11
	12 133,46	**15 160,11**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	Variação %
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	469,91	670,12	-200,21	-29,88%
	469,91	**670,12**	**-200,21**	**-29,88%**

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	**879 714,92**	**866 831,52**	**12 883,40**	**1,49%**
. Quotização	872 600,92	854 174,89	18 426,03	2,16%
. Emolumentos	7 114,00	12 656,63	-5 542,63	-43,79%
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
Reversões	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
Outros rendimentos e ganhos	**10 072,08**	**3 078,97**	**6 993,11**	**227,12%**
. Inscrição em eventos	560,00	0,00	560,00	N/A
. Material de divulgação	5,03	555,58	-550,55	-99,09%
. Fotocópias	345,85	217,14	128,71	59,28%
. Correcções relativas a períodos anteriores	8 831,35	1 392,12	7 439,23	534,38%
. Outros	329,85	914,13	-584,28	-63,92%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**13 107,10**	**107,07**	**13 000,03**	**12141,62%**
. Juros obtidos	13 107,10	107,07	13 000,03	12141,62%
	902 894,10	**870 017,56**	**32 876,54**	**3,78%**

No que concerne aos Rendimentos e Ganhos da Ordem, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de Serviços, e que se devem essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem, verificando-se assim um aumento de € 18.426,03, comparativamente a 2017.

O decréscimo na rubrica de Emolumentos, em € 5.542,63 fica a dever-se à alteração da Tabela de Emolumentos, na sequência da entrada em funcionamento do Balcão Único, traduzindo-se num decréscimo de encargos para o/a Enfermeiro/a.

A rubrica Correcções de exercícios anteriores, em 2018, respeita essencialmente a correcções de saldos de contas de imputações de gastos da Sede à Secção Regional do Sul.
O aumento verificado na rubrica de Juros Obtidos fica a dever-se às aplicações em depósitos a prazo, de excedentes de Tesouraria, bem como do Fundo de Reserva.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	338 611,09	267 835,99	70 775,10	26,42%
. Gastos com o pessoal	266 089,36	285 909,92	-19 820,56	-6,93%
. Imparidade de Dívidas a Receber	21 643,23	22 751,22	-1 107,99	-4,87%
. Outros gastos	25 432,45	35 065,39	-9 632,94	-27,47%
. Gastos de depreciação e de amortização	36 249,38	28 226,30	8 023,08	28,42%
. Juros e gastos similares suportados	469,91	670,12	-200,21	-29,88%
	688 495,42	**640 458,94**	**48 036,48**	**7,50%**

As rubricas com mais significado no que concerne aos gastos são as de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados:	**50 544,96**	**23 034,86**	**27 510,10**	**119,43%**
. Trabalhos Especializados - Informática	4 510,85	6 901,93	-2 391,08	-34,64%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	2 099,14	1 377,60	721,54	52,38%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	4 285,45	2 306,25	1 979,20	85,82%
. Trabalhos Especializados - Análise de imprensa	0,00	0,00	0,00	N/A
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	23 241,19	640,34	22 600,85	3529,51%
. Trabalhos Especializados - Outros	16 408,33	11 808,74	4 599,59	38,95%
Publicidade e Propaganda	**16 353,88**	**10 323,06**	**6 030,82**	**58,42%**
Vigilância e Segurança	**2 335,87**	**1 899,16**	**436,71**	**22,99%**
Honorários	**59 038,01**	**37 175,02**	**21 862,99**	**58,81%**
Conservação e Reparação:	**19 555,45**	**9 211,71**	**10 343,74**	**112,29%**
. Conservação e Reparação - Instalações	12 950,31	5 544,34	7 405,97	133,58%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	473,55	189,90	283,65	149,37%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 695,03	2 951,92	1 743,11	59,05%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	1 436,56	525,55	911,01	173,34%
Serviços Bancários	840,34	454,35	**385,99**	**84,95%**
	148 668,51	**82 098,16**	**66 570,35**	**81,09%**
Materiais	**13 889,78**	**28 977,88**	**-15 088,10**	**-52,07%**
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	597,95	266,67	331,28	124,23%
. Livros e Documentação Técnica	1,20	25,80	-24,60	-95,35%
. Material de Escritório	6 703,88	7 221,59	-517,71	-7,17%
. Artigos para Oferta	6 586,75	20 183,13	-13 596,38	-67,37%
. Material Informático	0,00	233,70	-233,70	-100,00%
. Outros	0,00	1 046,99	-1 046,99	-100,00%
	13 889,78	**28 977,88**	**-15 088,10**	**-52,07%**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2018	2017	Variação Valor	Variação %
Energias e fluidos	**18 453,56**	**16 922,62**	**1 530,94**	**9,05%**
. Eletricidade	9 804,81	10 581,70	-776,89	-7,34%
. Combustíveis	6 599,15	4 949,52	1 649,63	33,33%
. Água	2 049,60	1 391,40	658,20	47,30%
	18 453,56	**16 922,62**	**1 530,94**	**9,05%**
Deslocações, estadas e transportes	**85 402,48**	**65 037,51**	**20 364,97**	**31,31%**
Deslocações e Estadas				
. Estadias	11 744,36	5 232,53	6 511,83	124,45%
. Deslocações - Comboios	595,55	144,45	451,10	312,29%
. Deslocações - Táxis	729,06	618,45	110,61	17,89%
. Deslocações - Viatura própria	28 371,02	28 334,95	36,07	0,13%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	12 880,84	10 804,71	2 076,13	19,22%
. Deslocações - Transportes públicos	184,65	211,90	-27,25	-12,86%
. Alimentação	19 415,93	12 153,12	7 262,81	59,76%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	N/A
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	5 962,84	7 537,40	-1 574,56	-20,89%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	N/A
	85 402,48	**65 037,51**	**20 364,97**	**31,31%**
Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	**12 879,06**	**8 710,82**	**4 168,24**	**47,85%**
. Rendas e Alugueres - Viaturas	2 103,31	98,65	2 004,66	2032,09%
. Rendas e Alugueres - Salas	8 036,99	4 310,66	3 726,33	86,44%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	2 004,17	3 510,67	-1 506,50	-42,91%
. Rendas e Alugueres - Outros	734,59	790,84	-56,25	-7,11%
Comunicação	**49 339,14**	**44 693,11**	**4 646,03**	**10,40%**
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	38 235,98	35 913,84	2 322,14	6,47%
. Comunicação - Correios e estafetas	10 594,36	8 779,27	1 815,09	20,67%
. Comunicação - Outros	508,80	0,00	508,80	N/A
Seguros	**3 453,25**	**1 332,92**	**2 120,33**	**159,07%**
. Seguros - Viaturas	788,06	841,62	-53,56	-6,36%
. Seguros - Multi-riscos	487,26	407,10	80,16	19,69%
. Seguros - Responsabilidade civil	83,11	84,20	-1,09	-1,29%
Limpeza, Higiene e Conforto	**2 443,17**	**10 783,23**	**-8 340,06**	**-77,34%**
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	727,22	9 840,93	-9 113,71	-92,61%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	1 308,45	799,30	509,15	63,70%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	407,50	143,00	264,50	184,97%
Outros	**3 713,08**	**9 279,74**	**-5 566,66**	**-59,99%**
	72 196,76	**74 799,82**	**-2 603,06**	**-3,48%**
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**338 611,09**	**267 835,99**	**70 775,10**	**26,42%**

O acréscimo de € 70.775,10 na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, é explicado maioritariamente pelo aumento de € 66.570,35 em Serviços Especializados. Desse aumento, € 22.600,85 dizem respeito a Trabalhos Especializados de Audio-visuais, € 21.862,99 a Honorários, também fruto da reclassificação de outras rubricas, para esta rubrica. Em Honorários estão incluídos todos os Gastos de assessoria jurídica, jurisdicional e financeira, mas também todos valores respeitantes a serviços prestados por trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul.

O aumento de € 6.030,82 em Publicidade e Propaganda fica a dever-se à divulgação da Cerimónia de Vinculação da Profissão, do Congresso Regional e da Formação em Suporte Básico de Vida.
Já o incremento no valor de € 10.343,74 em Despesas de Conservação, são justificados em parte pela renovação do atendimento da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, e também pela comparticipação na substituição dos elevadores de acesso à Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

Por outro lado, verifica-se uma diminuição nos Gastos com Materiais, no valor de € 15.088,10.

No que concerne às Deslocações e Estadas, comparativamente a 2017, verifica-se um aumento de € 20.364,97, explicado pelos aumentos de € 6.511,83 e € 7.262,81, em Estadias e Alimentação, respetivamente. Aumentos esses, explicados nomeadamente pelas despesas suportadas no âmbito do Congresso Regional em Faro.

A rubrica Deslocações, Estadas e Transportes inclui o montante de € 28.371,02 referente ao pagamento de despesas de deslocação em viatura própria, necessários à prossecução do Plano de Atividades delineado pelo Conselho Directivo da Secção Regional do Sul, para o ano de 2018, nomeadamente nas visitas de acompanhamento do exercício profissional.

A redução no valor de € 8.340,06 em gastos com serviços de Limpeza, Higiene e Conforto, deve-se à reclassificação dos valores nesta rubrica, para Honorários.

A rubrica de Gastos com o pessoal apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	Variação %
. Impostos	221,70	4 200,32	-3 978,62	-94,72%
. Correcções relativas a períodos anteriores	9,00	1 779,46	-1 770,46	-99,49%
. Donativos	0,00	4 000,00	-4 000,00	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	273,33	0,00	273,33	N/A
. Atribuição de prémios de investigação	0,00	925,00	-925,00	-100,00%
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	5 308,50	0,00	5 308,50	N/A
. Outros gastos e perdas	19 619,92	24 160,61	-4 540,69	-18,79%
	25 432,45	**35 065,39**	**-9 632,94**	**-27,47%**

A Rubrica Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros, no valor de € 5.308,50, é relativo ao abate contabilístico de bens, após a reconciliação física e contabilística, realizada por empresa especializada, contratada para esse efeito.

A Rubrica Outros Gastos e Perdas, é maioritariamente relativa ao pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que vem reduzindo todos os anos.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1 FORNECEDORES

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	**19 404,51**	**18 251,27**	**1 153,24**	**6,32%**
. Nacionais	19 043,89	18 169,78	874,11	4,81%
. Intracomunitários	360,62	81,49	279,13	342,53%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	19 404,51	**18 251,27**	**1 153,24**	**6,32%**

11.2 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

			(Euros)	
	2018	2017	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	36 068,75	32 073,97	3 994,78	12,45%
. Outros acréscimos de gastos	12 596,26	19 147,17	-6 550,91	-34,21%
	48 665,01	**51 221,14**	**-2 556,13**	**-4,99%**
. Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Quotas - recibos a emitir	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros credores	26 958,21	56 621,39	-29 663,18	-52,39%
	26 958,21	**56 621,39**	**-29 663,18**	**-52,39%**
Total	**75 623,22**	**107 842,53**	**-32 219,31**	**-29,88%**

11.3 CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER			(Euros)	
	2018	2017	Variação Valor	%
. Juros a receber	57,83	107,07	-49,24	-45,99%
. Despesas secções regionais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	0,00	254,70	-254,70	-100,00%
. Outros devedores	2 773,74	2 207,61	566,13	25,64%
	2 831,57	**2 569,38**	**262,19**	**10,20%**

11.4 RECONHECIMENTOS DAS PERDAS POR IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO			(Euros)	
Activos	**2018**	**2017**	**Variação Valor**	**%**
Dívidas dos membros - contas correntes	587 242,36	378 460,43	208 781,93	55,17%
Imparidade Acumulada	-134 627,50	-138 374,69	3 747,19	-2,71%
	452 614,86	**240 085,74**	**212 529,12**	**88,52%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	21 643,23	22 751,22	-1 107,99	-4,87%

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2018	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2018
. Imparidade acumulada	138 374,69	21 643,23		-25 390,42	134 627,50
	138 374,69	**21 643,23**	**0,00**	**-25 390,42**	**134 627,50**

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de dois anos, que no ano de 2018 ascendem a € 21.643,23. Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de € 25.390,42, por serem consideradas incobráveis.

11.5 FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	%
. Caixa	567,28	1 322,73	-755,45	-57,11%
. Depósitos à Ordem	1 049 101,25	862 454,51	186 646,74	21,64%
. Depósitos a Prazo	1 534 408,22	1 511 612,51	22 795,71	1,51%
	2 584 076,75	**2 375 389,75**	**208 687,00**	**8,79%**

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)
	2018	2017
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	944,83	427,39
	944,83	**427,39**
Outros activos correntes		
	0,00	**0,00**

O Fundo de compensação de trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contracto de trabalho dos seus trabalhadores.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações dos Orgãos Sociais	56 471,63	57 754,76	-1 283,13	-2,22%
. Remunerações do pessoal	160 289,59	152 126,57	8 163,02	5,37%
. Indemnizações	2 036,67	27 143,00	-25 106,33	-92,50%
. Encargos sobre remunerações	45 106,84	46 911,51	-1 804,67	-3,85%
. Seguro acidentes no trabalho	1 602,43	1 099,61	502,82	45,73%
. Outros gastos com o pessoal	582,20	874,47	-292,27	-33,42%
	266 089,36	**285 909,92**	**-19 820,56**	**-6,93%**

Durante o exercício de 2018 as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 56.471,63, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de €160.289,59. A rubrica Outros Gastos inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 14.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2019.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2018	**2017**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	4 560,61	1 601,50
. Retenção de impostos s/ rendimento	-3 289,08	0,00
. Imposto sobre o valor acrescentado	411,86	272,34
. Retenção de impostos s/ rendimento	5 744,91	3 291,81
. Contribuições p/ Segurança Social	6 544,07	4 460,11
. Outras contribuições e tributações	1 308,87	1 131,77
	15 281,24	**10 757,53**

O valor de €15.281,24 a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com a Segurança Social e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2018, e a estimativa de IRC, a liquidar em 2019.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)
	2018	**2017**
. Resultados antes de impostos	214 398,68 €	229 558,62 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	4 560,61 €	1 601,50 €
Imposto do Exercício	**4 560,61 €**	**1 601,50 €**
Taxa efectiva de imposto	**2,13%**	**0,70%**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	4 560,61	1 601,50	2 959,11	184,77%
	4 560,61	**1 601,50**	**2 959,11**	**184,77%**
. Rendimentos comerciais	345,85	772,72		
. Rendimentos capitais	13 107,10	107,07	13 000,03	12141,62%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**13 452,95**	**879,79**	**12 573,16**	**1429,11%**
. Colecta	2 825,12	184,76	2 640,36	1429,11%
. Tributações autónomas	1 735,49	1 416,75	318,74	22,50%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**4 560,61**	**1 601,51**	**2 959,11**	**184,77%**

MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS				(Euros)
	2018	2017	Variação Valor	%
. Percentagem s/ facturação	280 290,37	378 460,43	-98 170,06	-25,94%
. Percentagem s/ recebimentos	272 434,89	151 922,50	120 512,39	79,32%
. Percentagem s/ inscrições	23 619,60	22 137,07	1 482,53	6,70%
. Percentagem s/ título especialista	9 895,50	7 398,00	2 497,50	33,76%
. Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	1 002,00	0,00	1 002,00	N/A
	587 242,36	**559 918,00**	**27 324,36**	**4,88%**
. Imparidades Acumuladas	-134 627,50	-138 374,69	3 747,19	-2,71%
VALOR LÍQUIDO	**452 614,86**	**421 543,31**	**31 071,55**	**7,37%**

É importante referir que os montantes apresentados poderão ter alguns desvios decorrentes da migração de dados, entre o ERP Primavera e a implementação do Balcão Único, que ocorreu durante o exercício de 2018.

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2018	**2017**
Activos		
. Contratos de manutenção	308,84	1 352,66
. Seguros	1 496,94	883,27
. Informática		
. Outros gastos diferidos	1 428,92	2 183,32
	3 234,70	**4 419,25**
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica dos Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2018	**Aumentos**	**Diminuições**	**Transferências**	**31/12/2018**
. Fundos patrimoniais	311 277,86	34 517,09	0,00		345 794,95
. Reservas	511 612,51	22 795,71	0,00		534 408,22
. Resultados transitados	2 496 389,50	0,00	-22 795,71	0,00	2 473 593,79
. Resultado do período	0,00	209 838,07	0,00		209 838,07
	3 319 279,87	**267 150,87**	**-22 795,71**	**0,00**	**3 563 635,03**

A conta 56 – Resultados Transitados encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do Resultado Líquido do Exercício de 2017, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.

Contabilista Certificado n.º 76158

Hugo Sousa

Conselho Directivo

Presidente

Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Secretário

José Alexandre dos Santos Abrantes

Tesoureira

Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Vogal

Lúcia de Fátima Borges Matias

Vogal

João Paulo Melo Barros